Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

Conforto ambiental acústico: requalificação da área de convivência da Escola Érico Veríssimo – Erechim RS.

Amanda Amábile Bagnara (Apresentadora) [1]
Aline Pilatti [2]
Ana Flávia Jandt [3]
Ananda Prilla [4]
Laura Mocelin [5]

Categoria: Pesquisa, orientado pela Professora Mestra Ana Maria Schuch Araújo [6]

Resumo: Pretende-se neste trabalho abordar os principais aspectos de projeto sobre conforto ambiental acústico para a área de convivência interna da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, do município de Erechim, Rio Grande do Sul. A escola possuí uma área interna onde todos os alunos da escola interagem entre si, porém este ambiente não possuí materiais adequados que ajudam a melhorar a acústica do local. O ruído dentro dos ambiente escolares é um dos fatores que mais dificultam a aprendizagem dos alunos, muitas vezes ruídos internos ou externos as salas de aula geram desconcentração dos alunos e causam problemas relacionados à saúde física do indivíduo, como dores de cabeça, ouvidos ou estresse gerados por ruídos. De acordo com estas informações este trabalho busca analisar como está o ambiente da escola Érico Veríssimo em relação ao conforto acústico dos espaços de uso comum. A partir disto foram realizadas medições com o medidor de nível de pressão sonoro digital, onde foi possível analisar como está a acústica do ambiente medido em

[1] Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: amanda.bagnara@hotmail.com
[2] Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, voluntária da pesquisa, contato: alinne_pilatti@hotmail.com
[3] Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, voluntária da pesquisa, contato: afjandt_afjandt@hotmail.com
[4] Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, voluntária da pesquisa, contato: nahn_pll@hotmail.com
[5] Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, voluntária da pesquisa, contato: laura.mocelin@hotmail.com
[6] Projeto de pesquisa realizado pela orientação da Professora Mestra Ana Maria Schuch Araújo, da Universidade Federal da Fronteira Sul , campus Erechim, contato: ana.araujo@uffs.edu.br

decibéis (dB). Os locais que foram medidos foram estratégicos, como por exemplo, corredores próximos as salas de aula, onde os resultados das medições ficaram entre 60 e 75 dB no momento em que os aluno estavam em sala de aula. Este resultado é considerado alto, pois o som se dissipa rapidamente no ambiente. As paredes da escola são quase todas de tijolos aparente e este tipo de material reflete facilmente o som, além disso, o piso de concreto polido também reflete todo o som que ali incide, dissipando-o no ambiente. Outro ambiente que foi analisado é o saguão central em frente à direção e a cantina da escola, neste local foram feitas diferentes tipos de medições, no momento em que não haviam crianças no local, apenas ruídos ao fundo, as medições encontradas foram de 40 até 57 dB. Já com a presença de crianças durante o período de intervalo essas medições variam entre 53 e 74 dB, valores altos para um ambiente escolar, que deveria ser confortável para auxiliar as crianças em seu aprendizado e desenvolvimento intelectual, além de serem valores altos até para quem trabalha no local que pode desenvolver fadiga e estresse provocados pela má qualidade sonora do ambiente. De acordo com os resultados encontrados, é necessário a realização de estratégias de conforto acústico no local, pois conforme a ABNT NBR 10152 – Níveis de ruído para conforto acústico, que apresenta os valores adequados em decibéis para ambientes escolares, é possível observar que os valores encontrados não são ideias para este tipo de ambiente. Simples estratégias como o revestimento de paredes ou forros com materiais absorventes de som, auxiliariam a melhorar a acústica diminuindo a reverberação, além disso o próprio mobiliário utilizado no recinto pode auxiliar na melhora da qualidade acústica do local, mobiliários de madeira ou de outro material poroso ajudam a absorver o som.

Palavras-chave: Acústica. Ambiente escolar. Estratégias de conforto.